

Estado de São Paulo

PROJETO DE LEI N° 8 1 / 22

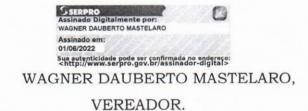
ADOÇÃO DO NOME DO SENHOR ANTÔNIO MAR-QUES DE ALMEIDA PARA DENOMINAR VIA PÚBLICA EM BIRIGÜI.

A CÂMARA MUNICIPAL DE BIRIGÜI DECRETA:

Art. 1° - Passa a denominar-se Rua **ANTÔNIO MARQUES DE ALMEIDA** a via pública sem denominação oficial, conhecida como "Rua 15" registrada no cadastro municipal de logradouros públicos, localizada no Conjunto Habitacional Vereador João Flávio Marin Salmeirão.

Art. 2° - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Birigüi, Em 31 de maio de 2.022.







JUSTIFICATIVA:

Senhor Presidente; Senhores Vereadores; Senhoras Vereadoras;

Antônio Marques de Almeida, Baiano, nasceu em 25 de abril do ano de 1.936 na cidade de Rio do Antônio estado da Bahia, filho da senhora Dalila Rosa de Almeida, nascida na "Lei do Ventre Livre" e pai não declarado oficialmente porque seu pai veio a falecer antes de seu nascimento, mas, desde sua tenra idade sua mãe deu-lhe conhecimento da história digna e honrada de seu pai.

Nosso homenageado já aos nove anos de idade sentiu na pele as dificuldades dos menos favorecidos pela sorte, assim com muita coragem e com muita objetividade decide tentar mudar o destino que a vida lhe impusera até então, a fome e a miséria era quase que o seu cotidiano. Antônio aprendeu desde cedo a confiar no ser humano, assim ao receber a promessa de estudo e trabalho digno de uma família conhecida, aceita a acompanha-los, vindo então tentar nova vida no Estado de São Paulo; mas infelizmente a vida lhe preparava outro desafio: ao chegar em São Paulo logo percebeu que aquilo lhe havia sido prometido não seria cumprido, pois viu-se obrigado a trabalhar em troca de restos de comida. Diante de mais este sofrimento aos 14 anos toma a decisão de sobreviver sozinho.



Estado de São Paulo

Com muita perseverança e dedicação Antônio começa a se alfabetizar, aprende a ler e escrever com ajuda das pessoas alfabetizadas que iam aparecendo em seu caminho. Trabalhou em lavouras, foi auxiliar de padeiro, cobrador de ônibus urbano, não escolhia trabalho, mas se dedicou mesmo no segmento da construção civil onde trabalhou até a sua aposentadoria.

Casou-se com a senhora Constância Modesto de Jesus Almeida no dia 16 de novembro de 1.957 no município paulista de São João de Iracema- SP. Logo depois foram residir no município de Auriflama -SP. Diante das inúmeras dificuldades encontradas e já com cinco filhos foram tentar a sorte em Araçatuba; no final da década de 60 a família Marques novamente muda-se vai tentar uma melhor sorte, na construção das grandes hidrelétricas no Rio Grande. Trabalham em uma construtora localizada no município de Andradina.

No dia 6 de junho 1.980 foi transferido para Birigui, onde permaneceu até o final da sua vida. Antônio e Constância tiveram 8 filhos que são: Wilson Marques de Almeida, aposentado casado com Laides; Vanderlei Marques de Almeida, aposentado foi casado com Maria José; Luiz Antônio Marques de Almeida (falecido) foi casado com Célia; Cláudio Marques de Almeida, vendedor, casado com Claudete; Cleusa Marques de Almeida Pessoa, do lar, casada com Aguinaldo; Claudineia Marques de Almeida, aposentada solteira; Maria Cristina Marques de Almeida Zanolini, do lar casada com Ademilson e Márcia Marques de Almeida, empregada doméstica, solteira.



Estado de São Paulo

Seus filhos lhes deram 19 netos muito queridos, que são eles; Reinaldo, Samantha, Wilson Júnior, Lucas, Joyce, Wesley, Vinícius, Ana Cláudia, Fernanda, Vitor, Welington, Hugo, Henrique, Marco Antônio, Pedro Paulo, Davi, Lídia, Luís Guilherme e Luís Felipe.

Sempre esteve engajado em associações comunitárias e partidos políticos, mas nunca concorreu a cargos públicos. Foi um dos fundadores do Partido dos Trabalhadores – PT, Diretório de Birigui e fazia parte do Conselho do Partido.

Por ser muito participativo nas comunidades sociais, assistenciais e políticas de nossa cidade, foi um dos principais incentivadores na formação da Associação dos Aposentados e Pensionistas de Birigui e Região ao qual era também seu Diretor, face ao seu dinamismo e seu comprometimento com as causas sociais, pois durante sua vida sempre sentiu na própria pele a discriminação que os menos favorecidos eram vítimas. Essa associação firmou raízes e existe até hoje dando assistência jurídica aos aposentados e pensionistas onde mantém convênios com entidades públicas e privadas proporcionando aos associados uma melhor qualidade de vida.

Foi um bom marido, um bom pai e um amigo.

Antônio Marques de Almeida faleceu no dia 18 de março de 2012: dois meses depois no dia 2 de maio 2012, sua querida e amada esposa senhora Constância, veio a falecer, indo ao encontro de seu amado e ao encontro de Deus, mas, ambos permanecem vivos no coração e na memória na vida de seus filhos e netos, pois sabem que a união e amizade entre os membros da família Marques está acima de tudo, e enquanto



Estado de São Paulo

existir um Marques de Almeida nessa terra eles ainda estarão vivos em seus corações.

Este o esboço biográfico do senhor ANTÔNIO

MARQUES DE ALMEIDA, bastante para convalidar o objetivo desta proposição, que é o de dar seu saudoso e respeitado nome para denominar uma das vias públicas locais, iniciativa para a qual pleiteamos a compreensão e o voto favorável unânime de nossos Dignos Pares.

Câmara Municipal de Birigüi, Em 31 de maio de 2.022.



WAGNER DAUBERTO MASTELARO, VEREADOR.